

INDICADORES DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE E SUA INTER-RELAÇÃO NA REGIÃO DAS MISSÕES

Franciele Oliveira Castro¹

Laura Behling²

Iara Denise Endruweit Battisti³

Desde muito tempo os impactos gerados no meio ambiente, muitos por causas antrópicas vem afetando não só o ambiente, mas também a vida das pessoas, trazendo consequências, a maioria refletida na saúde. Atualmente sabe-se da grande relação existente entre o meio ambiente e a saúde da população. Para analisar a interferência do meio ambiente na saúde da população, de um determinado local, utilizam-se indicadores, esses são formados através de um conjunto de dados, provindos de sistemas de informações ou de dados primários. Dessa forma, o objetivo da pesquisa foi identificar e aplicar indicadores de saúde, saneamento e meio ambiente nos municípios que integram a Região das Missões/RS, com vistas a estudar a relação entre si e a constituição de uma base de dados de indicadores para a referida região. Os procedimentos metodológicos incluíram: revisão de literatura; elaboração de um questionário estruturado com 39 perguntas fechadas e abertas divididas em seis dimensões: relação saneamento e saúde, resíduo sólido, água, esgoto, vetores e questões gerais; envio do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos; pesquisa de campo com a população; organização e análise estatística dos resultados no software R. Serão apresentados resultados parciais, pois a coleta de dados está em andamento. A Região Missões abrange 26 municípios e possui 259.466 habitantes (estimativa IBGE 2014). Vinte e um (80,8%) municípios já foram pesquisados. O tamanho da amostra igual a 461 habitantes foi definida considerando confiança de 95%, erro de 5%, $p=0,5$ e efeito do plano amostral complexo igual a 1,2. O número de habitantes por município foi determinado proporcionalmente ao tamanho da população. Fez-se uma amostra independente para o município de Cerro Largo, considerando confiança de 95%, erro de 7% e $p=0,5$ totalizando 202 habitantes. Os resultados

¹ Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental, UFFS, *campus* Cerro Largo. Bolsista de iniciação científica/Edital nº134/UFFS/2014 BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA- PRO-ICT/UFFS. francieleoliveiracastro@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental, UFFS, *campus* Cerro Largo. Aluna Voluntária do projeto/ EDITAL Nº 134/UFFS/2014. laurabehling@live.com

³ Professora Adjunta, doutora em Epidemiologia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. iara.battisti@uffs.edu.br

apresentados referem-se a Cerro Largo por ter o total da amostra coletada, com 199 questionários válidos. Quanto à caracterização da amostra: 69,2% são do sexo feminino, 56,1% possui ensino médio completo ou superior incompleto e idade média igual a $35,4 \pm 16,0$ anos (média $\pm$ desvio-padrão). Apresentar-se-á a análise descritiva de pelo menos uma questão por dimensão. Em relação ao saneamento básico 78,4% dos entrevistados responderam que existe esse serviço no município. Quanto ao resíduo sólido, 50,8% afirmam separar o resíduo em sua residência. Já em relação ao esgoto, 40,7% afirmam que o município possui rede pública. Nas residências não ligadas a rede pública, 55,6% respondeu que depositam o esgoto em poço negro, 37,3% utilizam fossa séptica e 4,8% utilizam outras formas. Ainda, 50,5% acreditam que não exista diferença entre poço negro e fossa séptica. Quanto à água, 51,8% possuem caixa de água e somente um afirmou que não tem a mesma com tampa. Destes, 24,2% não fazem a limpeza da mesma. Quanto aos vetores, a maior incidência indicada foi pernilongo (83,1%). Quanto à qualidade de vida na residência, 73,1% classificaram como boa. Como considerações finais, evidencia-se a importância deste estudo no sentido de verificar e obter indicadores qualitativos da relação saúde e ambiente na referida região, que até então ainda não existia registros.

Palavras-chave: Saúde ambiental. Saneamento básico. Qualidade de vida. Indicadores Ambientais. Epidemiologia Ambiental.